

TRABALHO

EMPODERAMENTO E DIÁLOGO COM OS TRABALHADORES ACERCA DAS RELAÇÕES TRABALHO-SAÚDE-DOENÇA

Géssica Almeida de Freitas¹, Poliana de Oliveira Silva¹, Tarciany Rayssa
Barbosa de Lima¹, Thaís Augusta Máximo²

O projeto de Extensão do qual este trabalho resulta, tem como objetivo promover ações sistemáticas interdisciplinares voltadas à saúde do trabalhador nas comunidades de João Pessoa. Visto que as questões de saúde decorrente do trabalho bem como a relação trabalho-saúde-adoecimento são temas pouco discutidos, principalmente no que se refere a esclarecimentos para a classe trabalhadora. Observa-se que os índices de subnotificação de doenças relacionadas ao trabalho são altos, o que faz com que leva à invisibilidade desses processos. Neste sentido, o objetivo do presente trabalho é de promover diálogos sobre a relação trabalho-saúde-doença junto a trabalhadores de comunidades, a fim de promover o empoderamento dos trabalhadores para que consigam identificar as implicações do trabalho para o seu corpo e subjetividade, além de trabalhar promoção e prevenção à saúde. As ações da extensão têm sido realizadas no bairro Ilha do Bispo, que faz parte do distrito sanitário IV, na cidade de João Pessoa. Essa comunidade foi indicada em reunião com os diretores de distrito, visto que se trata de uma área de grande vulnerabilidade social, pois em seu território há uma fábrica de cimento que gera empregos e ao mesmo tempo problemas de saúde aos trabalhadores e a comunidade como um todo. Estão sendo realizadas ações semanais na unidade básica de saúde, onde é feito acolhimento com a comunidade e visitas domiciliares, entrega de material informativo, além de promover momentos de diálogo com os profissionais. O projeto está em andamento, mas já é possível perceber que os usuários, de modo geral, encontram-se desprotegidos da seguridade social (saúde, previdência e assistência social), uma vez que na USF não havia até então atenção para as questões da saúde do trabalhador. Muitos trabalham informalmente e não possuem clareza quanto à melhor forma de contribuição junto à previdência social, ou ainda não possuem condições socioeconômicas suficientes para contribuir, em consequência, não conseguem acessar seus direitos perante o Estado. Outro aspecto observado é que os trabalhadores não compreendem o trabalho como tendo implicações para a saúde, vendo-o apenas como fonte de renda e sustento da família. É notório que os trabalhadores não conseguem relacionar seu adoecimento e sintomas tendo como causa e/ou agravamento o trabalho, desconhecem o que é nexos causal, os direitos que possuem caso este seja feito, assim como não sabem os serviços que podem recorrer nestas situações. Os profissionais da USF possuem uma alta demanda de atendimento e exigências, no final do dia de trabalho sentem-se esgotados, não só fisicamente, como psicologicamente, visto que lidam diretamente com o sofrimento e angústias dos usuários, falta de recursos e dificuldades do próprio sistema único de saúde. Neste sentido, o trabalho realizado na comunidade é de alta relevância social, pois levar reflexões sobre as implicações do trabalho frente à saúde dos sujeitos facilita a construção do empoderamento e a compreensão que eles são atores sociais, e que mesmo diante das

[Digite aqui]

1. aluna do curso de psicologia, colaboradora, g.almeida1992@gmail.com; aluna do curso de serviço social, colaboradora, polianahl@hotmail.com; aluna do curso de psicologia, colaboradora, tarciany_rayssa@hotmail.com; 2. orientadora, cchla, thaisaugusta@gmail.com

dificuldades podem ser encontradas estratégias que propiciem um trabalho menos deletério e mais prazeroso.

Palavras-Chave: Saúde do trabalhador; Relação trabalho-saúde-doença; Empoderamento.

[Digite aqui]

1. aluna do curso de psicologia, colaboradora, g.almeida1992@gmail.com; aluna do curso de serviço social, colaboradora, polianahl@hotmail.com; aluna do curso de psicologia, colaboradora, tarciany_rayssa@hotmail.com; 2. orientadora, cchla, thaisaugusta@gmail.com